

SERVIÇO – A QUARTA DIMENSÃO NA EDUCAÇÃO ADVENTISTA (PARTE II)

novembro 2016
N.º 46 / Ano 04

Departamento
de Educação da
UPASD 2012/2017

Como é que podemos incorporar a quarta dimensão na Educação Adventista? Qual é o melhor método para promover o princípio do serviço em todos os nossos espaços educacionais? Uma abordagem que se tem mostrado eficaz é a aprendizagem do serviço.

A aprendizagem do serviço é uma forma de educação baseada na experiência, em que os estudantes aplicam o que estão a aprender na resolução dos problemas da comunidade, procurando não só fortalecer a comunidade, como também adquirir uma compreensão mais profunda por si mesmos. É uma experiência que fornece créditos académicos, que se apresenta baseada num curso, num programa e numa disciplina e que combina o serviço comunitário com a instrução académica e o desenvolvimento pessoal. Na sua essência, a aprendizagem do serviço é uma pedagogia flexível que (1) está organizada em torno de objetivos de aprendizagem claros, (2) oferece atividades de serviço que respondem a necessidades reais da comunidade e (3) dá aos estudantes oportunidades para reflexão crítica.

Em vez de ser periférica ou suplementar, a aprendizagem do serviço é integrada no núcleo do *currículo* e é estreitamente relacionada com os conteúdos académicos.

Ellen White apelou para que o serviço fosse considerado um elemento essencial na Educação Adventista: “O verdadeiro objetivo da educação é preparar homens e mulheres para o serviço.” (*Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*). Ela acreditava que os jovens, em especial, deveriam ser intencionalmente preparados para o serviço: “As crianças [...] deveriam ser educadas para ajudar em vários tipos de serviço altruísta.” “Rapazes e raparigas deveriam ser educados para o serviço na causa de Deus.”

Esta preparação deveria ser integrada na experiência educativa: “Os estudantes [...] não devem esperar por um tempo no futuro, depois do período escolar acabar, para fazerem alguma grande obra para Deus, mas devem estudar um modo de, durante a sua vida de estudante, se conjugarem com Cristo para a prática de um serviço altruísta em favor de outros.” Estas experiências de serviço devem ocorrer tanto no interior da escola, como na comunidade mais ampla.

Ellen White anteviu, por exemplo, que estudantes mais jovens serviriam de modo colaborante, com os seus professores e os seus pais unindo-se a eles nestes empreendimentos. “Que [os estudantes] se organizem em grupos para o serviço cristão, e essa cooperação revelar-se-á um auxílio e um encorajamento. Pais e professores, ao se interessarem no trabalho dos jovens, serão capazes de lhes transmitir o benefício da sua própria experiência mais vasta e podem assim ajudá-los a tornar os seus esforços eficazes para o bem.” (*Educação*).

Em suma, Ellen White enfatizou que o serviço era uma questão de prioridade. Aos pais ela escreveu: “Nós estamos numa aliança sagrada com Deus para criar os nossos filhos para o Seu serviço. Para os rodearmos com tais influências que os levem a escolher uma vida de serviço, e darmos-lhes a formação necessária é o nosso primeiro dever.” (Idem). Ela lembrou aos professores: “O verdadeiro professor [...] não pode ficar contente por lhes comunicar apenas conhecimento técnico, por apenas fazer deles meros contabilistas inteligentes, artesãos habilidosos, comerciantes bem-sucedidos. É sua ambição inspirá-los com os princípios da verdade, da obediência, da honra, da integridade e da pureza, princípios que farão deles uma força positiva para a estabilidade e reerguimento da sociedade. Ele deseja que eles, acima de tudo, aprendam a grande lição da vida sobre o serviço altruísta.” (Idem).

De facto, o serviço é um tema que une a escola na terra com a escola do céu. “Na nossa vida aqui, embora ela seja terrestre e restringida, a maior alegria e a mais elevada educação estão no serviço. E no nosso futuro estado, livre das limitações da natureza humana pecadora, será no serviço que se encontrará a nossa maior alegria e a nossa mais elevada educação.” (Idem).

John Wesley Taylor, *Diretor Associado do Departamento de Educação da Conferência Geral*